



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AValiação florística e estrutural em fragmento de floresta ombrófila densa montana no Parque Estadual de Forno Grande – Castelo – ES.

Naiara Machado Neves¹, Rodrigo Gomes Gorsani¹, Kelly Gaspar Filgueiras¹, Henrique Machado Dias¹

1. Programa de Pós-Graduação Ciências Florestais, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Universidade Federal do Espírito Santo. Jerônimo Monteiro, 29550-000, Brasil. *Correspondência para naiara_mneves@hotmail.com, rogoriani@gmail.com, kelly_kgf@hotmail.com, henridias@yahoo.com.br.

Ecologia de Comunidades/Pôster

A Mata Atlântica é considerada um dos hotspots mundiais devido à sua grande diversidade, alto número de endemismos e perda massiva de habitat por toda a costa Atlântica brasileira sendo imprescindível a conservação dos fragmentos remanescentes e a restauração das áreas devastadas. Estudos florísticos e fitossociológicos em unidades de conservação são de suma importância, pois buscam compreender a estrutura da comunidade vegetal. Entretanto, são verificados poucos estudos nesse sentido no Parque Estadual de Forno Grande, dessa forma este trabalho tem como objetivo descrever a florística e a estrutura da vegetação de um fragmento de Floresta Ombrófila Densa Montana no Parque Estadual de Forno Grande, Castelo, ES. A coleta de dados se deu no referido parque estadual em setembro de 2016 em quatro transectos de 50x2 metros com área amostral total de 400m², entre altitudes de 1300 e 1500 metros. Foram incluídos na amostragem indivíduos vivos com folhas e sem folhas, cujo critério de inclusão foi o DAP igual ou superior a 2,5 cm, estimando-se também a altura dos indivíduos. Analisaram-se parâmetros fitossociológicos tais como dominância, frequência e densidade relativas, além do Índice de diversidade de Shannon e Equabilidade de Pielou por meio do programa Fitopac 2.1. Foram amostrados 232 indivíduos sendo observadas 69 espécies, 23 famílias e 18 indivíduos indeterminados dadas as dificuldades de identificação/coleta. O Índice de diversidade de Shannon (H') da área foi de 3,337 e a equabilidade de Pielou (J) de 0,788. As espécies de maior valor de importância (VI) foram *Sapium glandulosum* (L.) Morong (44,14), *Miconia tristis* Spring (36,98) e *Myrsine umbellata* Mart. (35,65). As análises permitem concluir que os fragmentos podem se recuperar em resposta aos fatores edáficos, climáticos, altimétricos e antrópicos fornecendo subsídios para a implementação de manejo ambiental na área, possibilitando assim a adoção de práticas corretas na conservação destes fragmentos.

Aos colegas do Herbário VIES que colaboraram na identificação das espécies e análise de dados.